

BOMBA D'ÁGUA

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente de SC | Nº 856I 07/04/2016 | Filiado à Fenatema e a CTB

CAMPANHA SALARIAL 2016 NÃO VAMOS ACEITAR TRANSFORMAR O INPC EM BODE ESPIATÓRIO

Na tarde desta quinta-feira, dia 07 de abril, foi realizada, na Matriz, a segunda reunião de negociação da pauta de reivindicações.

Representando o Sintaema participaram os dirigentes, José Oliveira Mafra, Jucélio Paladini, Nazareno da Silva Pereira e Pedro V. de Lucena, juntamente com o advogado Prudente José Silveira Mello e, representando a Casan, participaram o diretor administrativo, Arnaldo de Souza, a gerente de recursos humanos, Rita Volpato, e os servidores Mariana Moreira e Antônio Sá.

Infelizmente o diretor Arnaldo e a equipe de negociadores da Casan fizeram muito chororô, um mar de lágrimas, e praticamente nada de concreto apresentaram.

O diretor Arnaldo afirmou que a direção da Casan trabalha com a **ideia de nem repor o INPC integral** e diz, ainda, que não há possibilidade de conceder qualquer tipo de aumento real de salário porque o orçamento da empresa não permite.

Jogam com aquela velha tática: vender dificuldades para colher facilidades.



Segunda reunião de negociação.

SINTAEMA: NÃO ACEITAREMOS ESTE DISCURSO

Por sua vez, os representantes do Sintaema, mais uma vez, afirmaram que os trabalhadores (as) não irão pagar o pato da tal crise e não aceitarão, em hipótese alguma, proposta de acordo rebaixado.

Basta ver que as diversas cláusulas que reivindicam mudanças na estrutura organizacional e na gestão da Empresa eles dizem não, como, por exemplo:

o fim das terceirizações e dos muitos contratos/compras relacionados à tecnologia da informação.

Falta é mais democracia e vontade política para atender várias demandas da categoria e para melhorar a gestão da Casan.



COM CERTEZA MUITAS ÁGUAS VÃO ROLAR AINDA E MUITA LUTA SERÁ PRECISO PARA FAZER VALER NOSSAS CONQUISTAS!

RESPOSTAS SOBRE A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES:

1-MANUTENÇÃO DAS CLÁUSULAS DO ACT VIGENTE-

O diretor propôs a manutenção das cláusulas que não tem impacto financeiro;

2-CLÁUSULAS DE MANUTENÇÃO COM ALTERAÇÃO-

Será objeto de discussão na próxima reunião, 14/04.

3-CLÁUSULAS NOVAS -

Todas que representam aumento de salário e/ou qualquer impacto financeiro não foram aceitas. Muitas outras, sem impacto financeiro, foram negadas, simplesmente porque não há vontade política e, algumas outras poucas, talvez seja possível alguma evolução.

Com relação as cláusulas de natureza econômica, dificilmente teremos uma resposta antes do dia 20 ou 28/04.